

A Força Invisível da Gentileza (Canto 18)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 07/03/2024

Poema lírico em quatro estrofes por Cristiano Ricardo sobre a força invisível da gentileza, entrelaçando sentimentos humanos, beleza e natureza, acompanhado de frase motivacional.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://escritor.cristianoricardo.com/post/a-forca-invisivel-da-gentileza-2024-03-07>

Não é no estrondo que a verdade mora,
Nem no furor de quem quer ter razão;
A flor desabrocha sem ruído na hora,
O amor caminha sem fazer pressão.

Um gesto simples, um olhar sereno,
Uma palavra dita com brandura,
Pode salvar de um trágico veneno
A alma aflita envolta em dor escura.

Sê como a fonte límpida e modesta
Que dá de beber a quem passar faminto;
Não busca palmas, glória ou festa,
Apenas cumpre o nobre instinto.

No fim das contas, nada resta em pé
Além da marca boa que deixaste;
Semeia afeto, cultiva tua fé,
E abençoa o chão que caminhaste.

“A verdadeira fortaleza reside na ternura: seja a calma que o mundo tanto precisa encontrar.”

Cristiano Ricardo — Escritor

Caderno de Poesia & Reflexões Humanas · Publicado em 07/03/2024 às 04:45.